

O perfil do estudante pós-pandêmico e seu uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem como recurso para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na readaptação ao retorno presencial

Caio Miranda Solano¹, Giovana Avencurt Leitzk¹, Lucía Silveira¹ Alda^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS.

*Orientador(a)

A interface aprendizagem de Língua Inglesa (LI) e inclusão digital teve seu ápice nas escolas em tempo de pandemia, uma vez que os estudantes tiveram que acessar os espaços escolares a partir das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) com o propósito de desenvolverem a aprendizagem e obterem o aproveitamento escolar. Isso ocorreu nos anos de 2020 e 2021, quando todo o processo de ensino-aprendizagem se deu de forma remota online. Ao retornarmos em 2022 para o modelo presencial, não pudemos desvincular as TDIC como importante recurso de aprendizagem, pois os estudantes começaram a desenvolver um novo estilo de aprendizagem, precisando se adaptar às novas formas de educação promovidas no ambiente virtual. Isto posto, o modelo de ensino híbrido pode servir como grande aliado para a manutenção e êxito dos estudantes nas aulas de LI, já que as metodologias ativas – principalmente as integradas às tecnologias móveis – promovem o protagonismo do aluno e sua aprendizagem com maior autonomia. Neste estudo de caso, vinculado ao projeto de pesquisa "O Ambiente Virtual de Aprendizagem como recurso pós-pandêmico para o Processo de Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa na readaptação ao retorno presencial" (PIBIC-EM/CNPq), buscamos identificar qual o papel do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na disciplina curricular de LI. Com o objetivo de identificar o perfil dos estudantes que utilizam o AVA como suporte para o seu aprendizado de LI, fizemos um levantamento de dados de 168 respondentes dos cursos de Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande sobre suas percepções acerca da aprendizagem de LI, das atividades remotas e das possibilidades de ensino híbrido. Além disso, também traçamos um comparativo entre os dados coletados e o aproveitamento dos estudantes da disciplina ao longo do ano letivo de 2022. A partir dos resultados, verificamos que a maioria dos estudantes gostam das atividades desenvolvidas de forma remota e acreditam que o uso do AVA teve impacto positivo na aprendizagem. No entanto, muitos alunos ainda apresentam dependência da modalidade de ensino presencial.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.